

09427

NOSSA OPINIÃO

Legislatura que se encerra neste ano teve seis deputados federais condenados à prisão pelo STF. Que isso sirva de alerta ao eleitor

UM FILTRO NECESSÁRIO

A legislatura a ser encerrada em dezembro no Congresso entra para a história com um triste recorde: a prisão de seis deputados federais condenados pelo STF. É vergonha nacional e deve servir de alerta aos eleitores. Que tipo de representantes estamos enviando ao Legislativo?

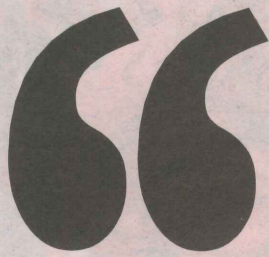
O deputado Asdrúbal Bentes é o sexto condenado pelo Supremo Tribunal Federal. O fato é "escabroso", definiu o ministro Dias Tófoli. O STF acolheu a tese do Ministério Público segundo a qual, em 2004, Bentes teria usado a estrutura da fundação "PMDB Mulher", no Pará, para comprar votos com a oferta de cirurgias gratuitas de laqueadura (esterilização feminina). Agora, a perda do mandato será decidida pela Câmara. O caso exige rapidez. A ferida está aberta.

Na atual legislatura, já haviam sido presos os mensaleiros José Genoino, Valdemar Costa Neto, Pedro Henry e João Paulo Cunha. Todos renunciaram ao mandato. Além disso, em fevereiro último, o então deputado-presidiário Natan Donadon foi cassado em votação aberta.

Ainda há pendência na pauta moral do Congresso. Em 2010, Anthony Garotinho foi condenado a dois anos e meio por formação de quadrilha, teve a pena de prisão substituída por prestação de serviços e os direitos políticos suspensos. Recorreu e aguarda o desfecho do processo no STF.

Dos 22 parlamentares que assumiram há poucos dias as comissões na Câmara dos Deputados, oito têm processos na esfera judicial, segundo a ONG Transparência Brasil. Pior do que isso foi denunciado em setembro de 2013, pela mesma ONG: dos 594 parlamentares em exercício, na época, 190 receberam sentenças condenatórias da Justiça ou de Tribunais de Contas. Com certeza, não é esse o perfil do Congresso desejado pela maioria dos brasileiros.

A mudança tem de partir dos inconformados, com o uso da arma democrática que possuem, o voto. A Lei da Ficha Limpa não é um filtro perfeito. Muitos casos não são enquadrados. O que funciona é a informação do eleitor e o seu critério de escolha dos candidatos.



EU DIGO QUE...

"Seria ridículo da minha parte querer que o meu filho respondesse por esse crime em liberdade, sendo que a filha de outra pessoa não está mais aqui"

Carlos Eduardo Azevedo Cunha
Pai de Christian Cunha, jovem que matou a ex-namorada Bárbara Richardelle, em Vila Velha

"Na Copa de 58, ele foi um dos jogadores que me deram muitas orientações, porque era um dos mais experientes. É uma perda muito grande para o futebol brasileiro"

Pelé
Lamentando a morte do ex-zagueiro Bellini, capitão da Seleção Brasileira campeã mundial de 1958

Matheus Albergaria de Magalhães

É economista e professor da Fucape Business School
E-mail: matheus.albergaria.magalhaes@gmail.com

À medida que o conhecimento científico avança, desde a segunda metade do século XX, é necessário um processo de aprendizado cada vez mais longo

Dificuldade para inovar

Hoje sabemos que uma das principais condições para promover processos de desenvolvimento de uma localidade corresponde à sua capacidade de incentivar atividades de inovação. De fato, a criação de uma agência como a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) sinaliza o reconhecimento desta importância pelo setor público estadual nos últimos anos.

Existe uma série de estudos recentes, de autoria do economista Benjamin Jones, da Northwestern University, que procura explicar por que processos de inovação tendem a ocorrer de maneira esparsa e, muitas vezes, lenta. Buscando causas relacionadas ao fenômeno de desaceleração da produtividade, ocorreu em escala mundial desde a década de 1970, Jones criou uma teoria baseada em uma observação casual: desde a segunda metade do século XX as pessoas vem gastando um tempo cada vez maior na escola.

Segundo o economista, o fato de as pessoas passarem mais tempo nos bancos escolares deve-se ao fato de que, à medida que o conhecimento científico avança, é necessário um processo de aprendizado cada vez mais longo para

que um aluno alcance a "fronteira" de uma área. Ou seja, nosso conhecimento hoje cresce a uma velocidade bem maior que no passado.

Se, por um lado, este é um aspecto positivo da vida moderna, por outro, traz o resultado indesejado de que futuros candidatos a cientistas, empreendedores e inovadores terão de gastar, em média, mais tempo estudando. Isto faz com que a idade média de grandes cientistas e inventores de destaque aumente. Jones demonstrou este ponto ao apresentar uma série de evidências empíricas convincentes corroborando a visão de que, nos últimos anos, aumentou a idade média de cientistas e ganhadores do Prêmio Nobel. Adicionalmente, atentou para o fato de que é muito difícil encontrarmos hoje, em uma era de extrema especialização, um "homem renascentista"; ou seja, alguém capaz de desenvolver talentos e capacidades em diversas áreas, como Leonardo Da Vinci, por exemplo.

Esta é uma informação relevante para começarmos a repensar o desenho e implementação de políticas públicas voltadas para a inovação no Espírito Santo. Especificamente, passa a ser importante pensarmos em novos critérios de concessão de incentivos à pesquisa no Estado, que procurem levar em conta a realidade da produção de conhecimento em tempos modernos, dada sua importância fundamental para processos de crescimento e desenvolvimento sustentável de longo prazo. Inovar pode ser difícil, mas ainda não é impossível.

HÁ 50 ANOS

FOTO: PROJETO ACERVO DIGITAL / WWW.AGENCIAAG.COM.BR

Lacerda de Aguiar patrocina novo assalto à bolsa do povo: aumentou preços nas passagens de ônibus

Em meio a uma crise econômica que já dura há mais de dois anos, o prefeito de Vila Velha, Ednardo Lacerda de Aguiar, decidiu aumentar os preços das passagens de ônibus em 10%. A medida, segundo o prefeito, é necessária para garantir a sustentabilidade financeira da empresa municipal de transporte público. No entanto, a população já está enfrentando dificuldades financeiras devido à crise, e o aumento dos preços pode agravar a situação.

Pagamento do funcionalismo estadual somente em agosto

O governo do Espírito Santo anunciou que o pagamento do funcionalismo público estadual será realizado apenas em agosto deste ano. A medida foi justificada pela situação financeira do Estado, que enfrenta dificuldades para honrar suas obrigações. O anúncio causou preocupação entre os servidores públicos, que dependem desses pagamentos para sustentar suas famílias.

Entregue ao povo da Cidade belo e funcional edifício: sede do Banco Crédito Real

O Banco Crédito Real anunciou que a nova sede do banco na cidade de Vitória será entregue ao povo. O edifício, considerado belo e funcional, será disponibilizado para uso comunitário, promovendo a integração social e o desenvolvimento urbano. A medida demonstra o compromisso do banco com a comunidade e a melhoria da infraestrutura local.

Pagamento dos servidores só ficará em dia no mês de agosto

Servidores públicos estaduais estão alarmados com notícias veiculadas pela imprensa oficiosa de que somente em agosto pretende o governo colocar em dias os seus vencimentos. Conhecedores da expressiva arrecadação, que vêm superando todas as expectativas mais otimistas, sabe que o governo do Estado já tem condições, no próximo mês, de colocar em dia o pagamento do funcionalismo público.